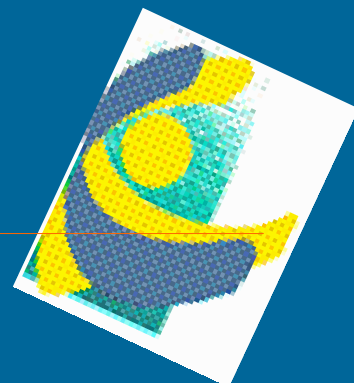


INFORMAR



CREAP – Centro de Reabilitação Profissional (CERCIPENICHE)
Rua Adelino Amaro da Costa
2520-268 PENICHE
Telefone: 262780080 Fax: 262789963
Email: cercipeniche@mail.telepac.pt
www.cercipeniche.pt

FICHA TÉCNICA

Edição nº 11
Novembro de 2005

100 Exemplares

Boletim Trimestral

Distribuição Gratuita
Edição – CREAP
(Centro de Reabilitação Profissional de Peniche)

Produção e Design –
Adriana Martins
Raquel Correia
Rogério Cação

Propriedade–
CERCIPENICHE, CRL

Nota de Abertura:

Este número do nosso boletim sai numa altura em que se verificam mudanças no funcionamento da CERCIPENICHE. De facto, e em resultado das últimas eleições autárquicas, o Presidente da Direcção António José Correia solicitou a sua demissão, em virtude de ir ocupar o cargo máximo do executivo municipal. Naturalmente que não podemos deixar de registar o significado desta saída, já que o papel e contributo de António José Correia no desenvolvimento e consolidação da CERCIPENICHE é demasiado relevante para ser ignorado. De facto, foram muitos anos de dedicação e empenho à causa que nos propomos defender, que fazem com que, nesta altura em que deixa o mais importante dos cargos, fique conosco na gratidão e respeito pelo trabalho que desenvolveu. Mas a vida não pára e a nossa organização irá continuar a pugnar pela melhoria da qualidade das múltiplas intervenções onde está envolvida. Mesmo cientes das dificuldades financeiras que nos esperam, em função dos anunciados cortes ao investimento decorrentes da política de contenção adoptada pela administração central, não deixaremos de tentar

levar por diante os projectos que temos em carteira: a construção do Lar Residencial da Consolação, a recuperação do Moirinho do Garavanha em Peniche e a implementação no nosso Concelho de uma equipa de intervenção precoce.

E quanto ao nosso Centro de Reabilitação Profissional são também muitas as propostas que queremos promover, desde logo a partir do envolvimento no Projecto Oeste Empreendedor, a partir do qual se tentarão desenvolver mecanismos de promoção do empreendedorismo entre os mais jovens. Por outro lado, queremos ir mais longe no domínio da formação ao longo da vida, potenciando o papel do CRVCC-Rumo aos Saberes pode e deve ter neste domínio. A diversificação dos domínios formativos e o aumento da abrangência ao nível dos públicos alvo, a par da disponibilização de mais serviços de especialidade à Comunidade em geral, são outros os desafios que priorizamos para o próximo ano.

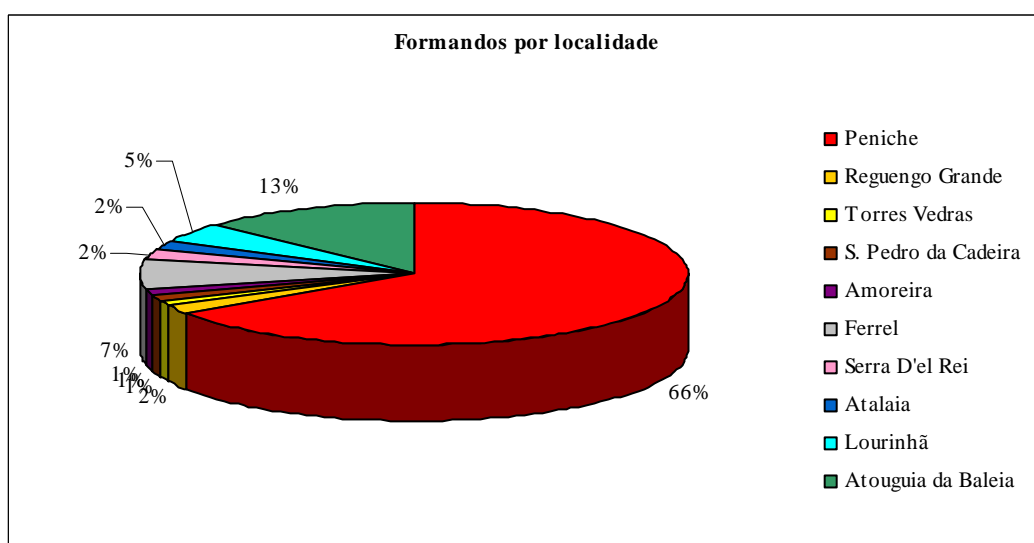
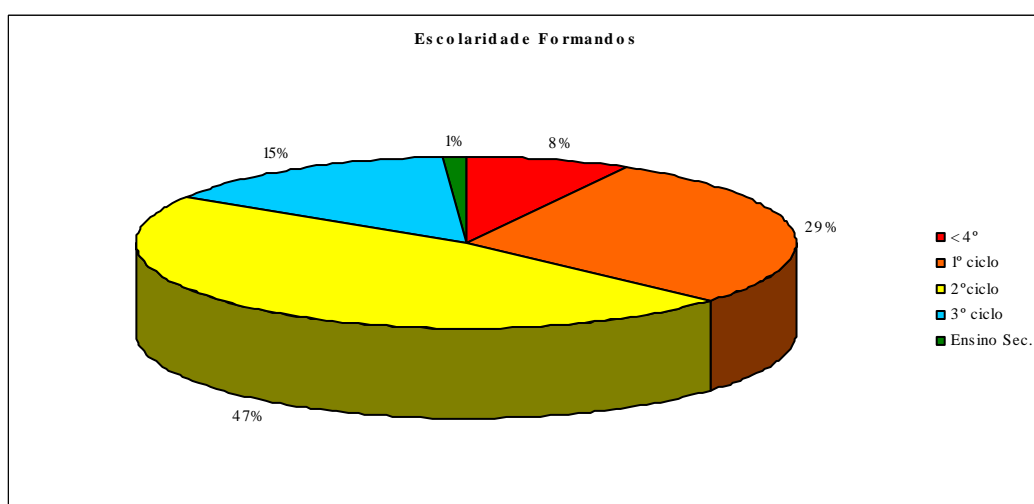
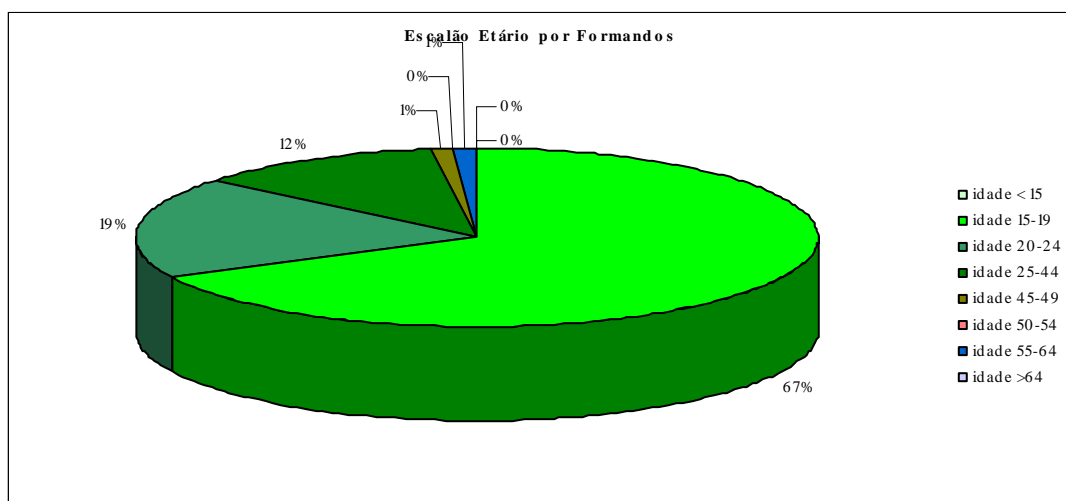
São muitos e complexos os desafios que temos pela frente mas é igualmente forte a vontade e empenhamento que temos para os ultrapassar. E se contarmos, como esperamos, com o apoio das entidades locais e da Comunidade, não temos dúvidas de que poderemos fazer da CERCIPENICHE um projecto ainda maior, mais próximo das pessoas e ainda mais capacitado para responder aos seus problemas.



NESTE NÚMERO...

Creap em números.....	Pág. 2
Actividades do CREAP.....	Pág. 3
Área de Serviços de Manutenção e Limpeza.....	Pág. 4
Apontamento à Margem : <i>Sobre a Solidão</i>	Pág. 5
Acompanha.....	Pág. 6
Uma Experiência no CREAP.....	Pág. 7
A CERCIPENICHE.....	Pág. 8

O CREAP recebe na sua estrutura formativa um grande diversidade de formandos, quer ao nível de origem geográfica, quer do ponto de vista etário ou do nível escolar de que são portadores. Um estudo recente, realizado em Junho do corrente ano, dá bem conta desta diversidade.



Em 4 de Julho de 2005 abrimos uma pequena exposição, em frente à secretaria, sobre o logótipo do CREAP. Os trabalhos expostos foram realizados por formandos e formadores do CREAP.

Esta iniciativa partiu do Projecto ComunicAcção que tem vindo a ser desenvolvido desde o ano de 2004 e visa consolidar uma imagem de modernidade e eficácia junto da Comunidade.



De partida para férias, resolvemos terminar um dos últimos dias de trabalho com uma pequena acção de informação e sensibilização para os nossos Formadores.

“Observar e Escutar” foi o tema escolhido para uma acção dinâmica, cujo objectivo foi o de fortalecer as relações interpessoais no grupo de Formadores participante.

Esta iniciativa partiu do Projecto “Qualidade em Movimento!” e insere-se no pacote “Ser um Formador com Qualidade”.

A CERCIPENICHE a exemplo dos anos anteriores, esteve presente no **6º Festival “Sabores do Mar”**, que teve lugar entre os dias 2 e 11 de Setembro no Parque da Associação dos Bombeiros Voluntários de Peniche.

A CERCIPENICHE esteve representada pelas seguintes valências: CRVCC—Rumo aos Saberes, UNIVA, CERISC E CREAP (Centro de Reabilitação Profissional). A representação do CREAP promoveu neste evento o Espaço Internet fazendo a divulgação do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação.



Nos dias 25 e 26 de Outubro teve lugar uma acção de informação sobre Educação Sexual—O Sexo, Nós e os Outros—dinamizada pela Doutora Fátima Pais.

A acção foi dividida em duas sessões - 1ª sessão—Anatomia e Fisiologia; 2ª sessão—Doenças Sexualmente Transmissíveis (D.S.T.) e Métodos Contraceptivos, nesta iniciativa participaram 43 formandos e 17 formadores.

Pretendeu-se com esta acção abordar alguns aspectos como: os afectos, a auto-estima e a auto-imagem, o conhecimento da anatomo-fisiologia da sexo masculino e feminino, os métodos contraceptivos, as doenças sexualmente transmissíveis, entre outros.



Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

ACOMPANHHA—Ao serviço do Concelho de Peniche desde 2000

A **Acompanha** é uma **Cooperativa de Solidariedade Social**, sediada em Peniche e desde 2000 presta **serviços de apoio à comunidade**. Tem uma base social composta por entidades como a CERCIPENICHE, a ADEPE, a AMAP, a PESCAGEST, o Sindicato dos Trabalhadores da Pesca do Centro, o MURPI e a Mútua dos Pescadores.

Constituída como “**Empresa de Inserção**” no que toca ao seu **Serviço de Apoio Domiciliário** tem também como objectivo o emprego e formação da população mais vulnerável do ponto de vista da inserção profissional. No âmbito deste Serviço de Apoio Domiciliário, a **Acompanha** presta cuidados domiciliários a idosos e pessoas dependentes no âmbito da higiene pessoal, alimentação, tratamento de roupa e higiene habitacional, colaborando como o idoso e suas famílias no aumento da sua qualidade de vida. Estes cuidados são prestados por uma equipa de Ajudantes Familiares de 2ªfeira a Domingo (incluindo feriados) a cerca de 35 utentes em todo o Concelho de Peniche aos quais são diagnosticadas necessidades de intervenção mediante a consubstanciação de um plano individual de cuidados.

Esta cooperativa dispõe ainda de uma equipa de **Rua de Apoio a Toxicodependentes—Porto + Seguro**—, composta por dois monitores, uma psicóloga, dois enfermeiros e uma técnica de serviço social que prestam informações e apoio no âmbito da prevenção de riscos e minimização de danos associados aos consumos e às doenças infecto-contagiosas. Em termos futuros a **ACOMPANHHA** tem um projecto de **Centro de Dia e de Convívio** que pretende vir a concretizar na cidade de Peniche.

Contactos:

Rua dos Farilhões, nº2
2520-412 Peniche

Telf: 262781707 / **Fax:**
262781706

E-mail: acompa-
nha@net.sapo.pt



Uma das coisas de que tenho mais medo na vida é da solidão. Não consigo conceber a vida sem pessoas, sem aqueles toques de afecto que nos enchem a alma, ou mesmo sem aquelas mágoas que doem sem doer. Acho até que a vida sem afectos faz muito pouco sentido, talvez por entender que sendo o homem um animal social, é sobretudo um ser dotado e carenciado de amor, de paixão, de saudade e sentimento, tudo coisas que só fazem sentido se tivermos com quem as partilhar.

Esta reflexão não vem a propósito de coisa nenhuma especial. Tem apenas a ver com o facto de me parecer que cada vez depararmos com mais solidão à nossa volta. Basta repararmos no olhar triste e vazio de alguns jovens que a vida lançou no mundo da droga para vislumbrarmos um lago de solidão a dançar-lhes nas pupilas ressecadas. Basta que tiremos uma ou duas horas para visitarmos um lar de terceira idade, onde velhos esquecidos matam o tempo a olhar o relógio, à espera da visita que não vem ou da morte que os liberta de vez deste esquecimento ingrato. Basta



olharmos bem nos olhos de algumas crianças que vivem o medo e o espanto de não poderem ser meninos a sério, meninos como os outros. Basta atentarmos em dezenas de imigrantes que deixaram a família longe e que vivem em condições infra humanas na expectativa de juntarem um dinheirito que lhes encurte as distâncias para os que lhe são queridos. Basta que pensemos na solidão daquelas adolescentes ainda mal despertas para a vida que de repente se vêm com um filho nos braços. Basta pensarmos nas milhares solidões que, por uma razão ou por outra, nos são indiferentes enquanto grupo social.

É esta solidão que me preocupa. A solidão no meio de uma multidão que cada vez tem menos tempo para reparar naqueles por quem passa e que lhe pedem ajuda. No célebre livro “O Príncipezinho”, de Antoine de Saint Exupéry, quando o príncipezinho diz à serpente que se sente um pouco só no deserto esta responde-lhe que entre os homens também. Pois é. Creio até que esta solidão é ainda mais dolorosa do que a outra, aquela que tem a ver com o isolamento voluntário ou não. Estar só no meio de muita gente dói duas vezes: dói por aquele que sente a solidão e pelos outros que não a sentem, nem reparam nela.

E o pior de tudo é que todos nós somos candidatos à solidão. Por razões diferentes mas somos: pela idade, pelos desamores, por circunstâncias da vida que não dominamos. Por isso, temos de nos prevenir, com os remédios mais adequados: o afecto, a tolerância, a disponibilidade para os outros, a amizade ... Quem conseguir construir boas amizades e afirmar nelas o afecto que tem pelos outros, dificilmente sofrerá com a solidão, porque, se esta aparecer, haverá ali à mão uma palavra amiga para consolar ou reconciliar com a vida. Se cada um disponibilizar um pouco de si para ser solidário com os outros, é mais fácil perceber o sofrimento dos que nos rodeiam. Ainda estamos a tempo de lutar contra a solidão. Nossa e dos outros. Basta estarmos atentos e disponíveis. Basta fazermos nossa a palavra solidariedade!

ROGÉRIO CAÇÃO

A área de **Serviços Gerais e Manutenção** é um dos sete domínios formativos específicos existentes no CREAP.

ÁREA DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA



A área de **Serviços de Manutenção e Limpeza** procura atender às necessidades do mercado de trabalho. Trata-se de uma área capaz de abranger diversos perfis profissionais e variadíssimos conjuntos de tarefas, promotores de emprego para públicos com dificuldades de inserção.

O CREAP tem os recursos adequados, quer em termos humanos quer em termos físicos e materiais, tendo desta forma capacidade para realizar encaminhamentos diversificados para o mercado de trabalho específico da área de manutenção e limpeza de espaços.

A organização da formação, no centro, assenta no desenvolvimento de uma aprendizagem prática simulada das tarefas relativas a esta área, utilizando um conjunto de tarefas que vão sendo abordadas por ordem de crescente dificuldade.

Os conteúdos da formação científico-tecnológicos, encontram-se agrupados em pequenos módulos, sendo o último referente à higiene e segurança no trabalho.

O curso de **Auxiliar de Manutenção e Limpeza** pode no máximo durar 4 anos, repartidos por **formação simulada em situação integrada** e **formação em posto de trabalho**, e tem uma carga horária de 35 horas semanais no Centro e 40 horas na empresa.

No final do curso o CREAP certifica a frequência do formando nas acções que promove, discriminando os conteúdos profissionais adquiridos bem como os locais e os tempos de formação desenvolvidos.



CERCIPENICHE, A VIDA DE TODOS!

É muito fácil associar a CERCIPENICHE a Peniche, e Peniche à CERCIPENICHE. Contudo, isso não significa que seja fácil de descrever esta ligação mútua. Queria por isso deixar aqui o meu testemunho acerca da minha experiência na CERCIPENICHE, onde desenvolvi as funções de administrativo no **Projecto ISTMO**, sediado no edifício do CREAP, entre Janeiro de 2003 a Abril de 2005.

A CERCIPENICHE é uma referência para todos os que convivem directamente e indirectamente com a instituição. Para mim foi um enriquecimento pessoal muito marcante, considero mesmo uma referência de vida, tanto mais que foi o primeiro trabalho que desempenhei após a conclusão do meu percurso académico. À partida tinha consciência que iria para uma actividade que desconhecia, mas depressa me apercebi que na CERCIPENICHE a postura pessoal e profissional são indivisíveis. E deste modo com relativa facilidade fui envolvido na vida da CERCIPENICHE.

A vida da CERCIPENICHE é muito mais do que um serviço público da comunidade local. É uma vida que contém também sentimentos e emoções, é uma vida de acolhimento social, de acompanhamento e desenvolvimento de competências de pessoas com diversas limitações físicas e psíquicas, onde o sentido de vencer a mais pequena limitação demonstra, por parte de muitos, a sua vontade de viver. Por isso, a vida da CERCIPENICHE é composta por histórias de muitos exemplos de vida, atingindo assim a riqueza mais inesgotável de obter e partilhar, tendo sempre com pano de fundo o valor que tem de ser dado à vida humana.

A minha experiência pessoal e profissional na CERCIPENICHE ajudou-me a certificar e consolidar alguns significados de vida, a reconhecer e sublinhar que o estado de espírito de partilha, o convívio, o aprender com os outros, e, principalmente o saber com os outros, viver, são referências indispensáveis no nosso percurso individual.

Poderia aqui enumerar todos aqueles que fazem o dia a dia da CERCIPENICHE, dos que dirigem, que acompanham, que dinamizam e ensinam junto dos utentes da CERCIPENICHE, mas não o faço individualmente, dado acreditar que todos eles sabem e sentem que é um privilégio poder testemunhar a vida da CERCIPENICHE, seja no CREAP, no CERISC, no SERVIÇO EDUCACIONAL ou no LAR RESIDENCIAL. E para eles um grande BEM HAJA.

Na CERCIPENICHE, o desafio de cada dia está ao alcance de qualquer um, basta acreditar em cada pessoa, em cada vida.

Eis a vida da nossa CERCIPENICHE.

Um abraço, uma saudade,





CERCIPENICHE

MUDANÇA NA DIRECÇÃO DA CERCIPENICHE

Com a saída de António José Correia para a Presidência da Câmara Municipal, a residência da CERCIPENICHE é até ao final do mandato assumida pelo até agora Vice-presidente da Direcção Rogério Cação. Trata-se de um processo automático, de acordo com o previsto nos Estatutos da Cercipeniche e no código Código Cooperativo. Esta mudança não encerra, na prática, grandes alterações ao nível das orientações gerais de funcionamento, já que estes dois elementos da Direcção trabalham juntos há mais de dezoito anos e são conjuntamente responsáveis pela gestão de praticamente todos os grandes projectos desenvolvidos pela Cercipeniche nos últimos anos.



No

passado mês de Outubro foram contratados mais dois elementos para a equipa da CERCIPE-NICHE, sendo eles, a **Técnica de Reabilitação Patrícia Costa**, que está a exercer a sua actividade no CERISC (Centro de Recursos para a Inserção Social e Comunitária) e a **Fisioterapeuta Cristina Silva**, que irá prestar apoio no CERISC e Serviço Educacional. Para actividades de projecto foi também contratualizada a prestação de serviços com duas novas técnicas: **Técnica de Serviço Social Sofia Costa** que ficará responsável pelo Projecto Conciliarte e a Licenciada em Recursos Humanos **Ana Costa**, que ficará responsável pelo **Acompanhamento do Oeste Empreendedor**.

**Alguns locais interessantes...
na Internet claro!!**

**Bons Livros para
Educadores...**

Programa Alimentação e Saúde—Especial

Educadores—www.pas.pt

Amnistia Internacional—www.amnistia-internacional.pt

UNICEF —www.unicef.pt

AMI—www.fundacao-ami.org

“Construir as competências individuais e colectivas” - Resposta a 80 questões—Guy Le Boterf—Edições ASA

“40 Actividades para a Formação Cívica” — Maria Cândida Vieira—Edições Asa

“Formação Cívica no Ensino Básico” - Maria Manuela Ventura Santos Edições Asa